



Foto: Rapha Garcia

Orquestra Ouro Preto apresenta “HILDA FURACÃO, A ÓPERA” em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba e Boa Vista

“*Hilda Furacão*”, romance de Roberto Drummond, imortalizado na minissérie dos anos 1990, segue conquistando público e fazendo história nos palcos brasileiros. Após apresentações com ingressos esgotados em São Paulo, a versão operística da Orquestra Ouro Preto segue para as capitais de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Roraima. A música é de Tim Rescala, a direção cênica de Julliano Mendes e a regência do maestro Rodrigo Toffolo.

Com libreto em português e dividida em dois atos, a ópera celebra a riqueza da cultura brasileira e mergulha nos dilemas éticos, sociais e religiosos de um tempo marcado por contradições. Na partitura original, Tim Rescala incorporou elementos do universo musical popular da época retratada no romance – músicas brasileiras, boleros e sucessos radiofônicos – ao discurso operístico tradicional, criando uma obra híbrida entre a ópera e o musical.

A protagonista é vivida pela mezzo-soprano Carla Rizzi, que retorna à cena com a Orquestra Ouro Preto após sua atuação em *Auto da Compadecida, a Ópera*. Ao seu lado, o tenor Anibal Mancini interpreta Frei Malthus, trazendo ao palco a intensidade do conflito entre desejo e fé. Completam o elenco de solistas Marília Vargas (Loló Ventura), Marcelo Coutinho (Nelson Sarmiento), Johnny França (Aramel) e Fernando Portari, que assume o papel de narrador e do próprio autor, Roberto Drummond. A montagem conta ainda com a participação de um coro com 16 vozes.

O romance do escritor mineiro conta a história de Hilda, uma jovem bela e rebelde que rompe com as expectativas ao abandonar sua vida de prestígio e refugiar-se na zona boêmia da capital mineira. Sua jornada se entrelaça com a de Frei Malthus, um jovem religioso determinado a transformar a vida dos habitantes da região. Esse encontro provoca uma série de conflitos éticos e sociais, entre desejo e dever, liberdade e moralidade. Uma narrativa que encontra na ópera a linguagem perfeita para seu desenvolvimento dramático e consolida o caminho para a criação de um repertório operístico brasileiro, acessível, contemporâneo e enraizado na identidade cultural do país.

SERVIÇO

“Hilda Furacão, A Ópera” – Turnê 2025

Classificação indicativa: 12 anos

Belo Horizonte

Dias 18 e 19 de setembro, às 20h

Palácio das Artes

Av. Afonso Pena, 1537, Belo Horizonte / MG

Ingressos: À venda na bilheteria do teatro e no site

<https://www.eventim.com.br/>

Rio de Janeiro

Dias 27 e 28 de setembro, às 20h e 18h, respectivamente

Cidade das Artes

Av. das Américas, 5300, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro / RJ

Ingressos: À venda na bilheteria do teatro e no site

<https://www.sympla.com.br/>

Curitiba

Dias 22 e 23 de outubro, às 20h

Teatro Guaíra

R. XV de Novembro, 971, Centro, Curitiba / PR

Ingressos: À venda na bilheteria do teatro e no site

<https://www.diskingressos.com.br/>

Boa Vista

Dias 31 de outubro e 1º de novembro, às 20h

Teatro Municipal de Boa Vista

Av. Glaycon de Paiva, São Vicente, Boa Vista / RR

Ingressos: À venda no Teatro e na plataforma <https://shop-ingressos.com.br/>



*“Vou fazer
de mim
um mundo”*
Espetáculo solo
de Zezé Motta,
no CCBB RJ